



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES – CAMPUS III
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

Geíze Macêdo Alves Meireles

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE
GEOGRAFIA**

GUARABIRA – PB
2014

Geíze Macêdo Alves Meireles

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE
GEOGRAFIA**

Artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso a Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades Osmar de Aquino Guarabira – PB, em cumprimento as exigências para a obtenção do Grau Licenciado em Geografia, sob orientação da Professora Especialista Michele Kely Moraes Santos.

GUARABIRA – PB
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M499e Meireles, Geíze Macêdo Alves
O estágio supervisionado na formação do professor de geografia [manuscrito] : / Geíze Macêdo Alves Meireles. - 2014. 23 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em GEOGRAFIA EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Michele Kely Moraes Santos, Secretaria de Educação à Distância".

1. Estágio supervisionado. 2. Formação docente. 3. Geografia. I. Título.

21. ed. CDD 910

GEÍZE MACÊDO ALVES MEIRELES

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE
GEOGRAFIA

Aprovado em 02/12/2014

Banca Examinadora

Michele Kely Moraes Santos
Prof.^a. Esp. Michele Kely Moraes Santos
Orientadora - UEPB

Maria Juliana Leopoldino Vilar
Prof.^a. Esp. Maria Juliana Leopoldino Vilar
Examinadora - UEPB

Lúcia de F. B. Marques
Prof.^a. Ms. Lúcia de Fátima Barbosa Marque Piccoli
Examinadora - UEPB

GUARABIRA – PB

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a DEUS, que com sua tremenda sabedoria deu-me forças para lutar.

Ao meu marido, que sempre me apoiou e fez de um tudo para que chegasse até o fim.

Ao meu pai e minha vó que me educaram e fazem parte do que sou hoje.

Aos professores de todo o meu curso e colegas que contribuíram para essa formação.

A minha orientadora Michele Kely Moraes que dedicou seu tempo, por seus esforços, dedicação e compreensão.

As professoras Juliana Leopoldino e Lúcia Marques que aceitaram a participar da banca examinadora.

A escola Estadual De Ensino Fundamental E Médio José Paulo De França. Que me acolheu.

A diretora Maria Aparecida, que recebeu-me de braços abertos, e a todos os técnicos que trabalham na escola.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização deste trabalho.

“Você não sabe o quanto eu caminhei pra chegar até aqui
percorri milhas e milhas antes de dormir eu nem cochilei
os mais belos montes escalei nas noites escuras de frio
chorei”.

(Da Gama / Toni Garrido).

MEIRELES, Geíze Macêdo Alves. **O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA.** 22 p. Artigo (Licenciatura Plena em Geografia). Guarabira/PB - Campus III da UEPB, 2014.

RESUMO

O presente trabalho busca compreender a realidade vivenciada nos Estágios Supervisionados pelos alunos da Licenciatura em Geografia da UEPB – Campus III – Guarabira. O estágio supervisionado é um componente curricular de fundamental importância para a formação do docente, podendo proporcionar a transformação da teoria em prática na sala de aula. O estágio propicia o conhecimento da realidade profissional no entendimento do trabalho como atividade, que nos faz refletir sobre o nosso papel e a importância profissional desenvolvido na vida do alunado. Faremos uma reflexão sobre como esse estágio está sendo desenvolvido na UEPB, através de um questionário aplicado nas turmas concluintes do curso de Licenciatura Plena em Geografia, 2011.1 do turno da tarde e 2010.1 do turno da noite. Também será relatado um pouco da experiência do estágio supervisionado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Paulo de França em Mari/PB.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio supervisionado, Formação docente, Geografia.

ABSTRACT

This study aims to understand the reality experienced in the Supervised Internship for students majoring in Geography UEPB - Campus III - Guarabira. The supervised training is a curricular component of fundamental importance to the training of teaching and can provide the transformation of theory into practice in the classroom. The internship provides the knowledge of professional reality in the understanding of the work as an activity that makes us reflect on our role and professional importance developed in the life of students. We will reflect on how this stage is being developed at UEPB, through a questionnaire applied in the graduating classes in the course of Full Degree in Geography, 2011.1 in the afternoon shift and 2010.1 in the night shift. It will also be reported some stage experience supervised in the State School of primary and secondary José Paulo de France in Mari / PB.

KEYWORDS: Supervised training, teacher training, Geography.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01: Quadro de Resultados

17

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 Fundamentação Teórica	11
2.1 O Estágio Supervisionado	11
2.2 O Docente de Geografia.....	12
2.3 O Estágio Supervisionado na Formação do Professor de Geografia.....	12
3. Procedimentos Metodológicos	13
4. O Estágio na UEPB – Campus III.....	14
4.1. A Experiência do Estágio Supervisionado	16
5. Discussão dos Resultados.....	17
6. Considerações	20
Referências	21

ANEXO

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é o primeiro contato que o aluno-professor tem com seu futuro campo de atuação. Por meio da observação, da participação e da regência, o licenciando poderá refletir sobre e vislumbrar futuras ações pedagógicas. Assim, sua formação tornar-se-á mais significativa quando essas experiências forem socializadas em sua sala de aula com seus colegas, produzindo discussão, possibilitando uma reflexão crítica, construindo a sua identidade e lançando, dessa forma, “um novo olhar sobre o ensino, a aprendizagem e a função do educador” (PASSERINI, 2007, p. 32).

Grande parte dos universitários ao iniciar uma licenciatura se depara com a insegurança de desenvolver um bom trabalho em sala de aula. Com o passar das aulas, do desenvolvimento com os colegas de sala, com as leituras e discussões e relatos de colegas, que já atuam como professores, é que pode se entender um pouco o cotidiano e as dificuldades que um professor terá pela frente na sua carreira. Nesse momento o universitário começa a se ver como professor.

Passerine (2007, p.30) diferencia Estágio Supervisionado e Estágio Profissional:

“O Estágio Curricular Supervisionado é aquele em que o futuro profissional toma o campo de atuação como objeto de estudo, de investigação, de análise e de interpretação crítica, embasando-se no que é estudado nas disciplinas do curso, indo além do chamado Estágio Profissional no campo de trabalho de modo que este treine as rotinas de atuação.”

O estágio supervisionado para os alunos que ainda não exercem o magistério pode ser um espaço de convergência das experiências pedagógicas vivenciadas no decorrer do curso e, principalmente, ser uma contingência de aprendizagem na profissão docente, mediada pelas relações sociais historicamente situadas.

A partir do estágio supervisionado que muitas vezes se dá o primeiro contato com a escola e a comunidade, assegurado por documentos oficiais, o estagiário entra não apenas em sala de aula, entra também no seu futuro campo de atuação e terá seu primeiro contato com os alunos, com a realidade da sala de aula, com o sistema de educação e com professores mais velhos, que serão seus colegas de trabalhos mais adiante. E tais professores seguiram como exemplos, observando o que poderá ser absorvido de bom ou não para sua prática pedagógica.

“A prática de ensino e o estágio supervisionado são significativos nos cursos de licenciatura, e não deveriam ser realizados apenas como cumprimento da grade curricular, mas sim contextualizados e comprometidos com a transformação social, unindo formação profissional e pessoal responsabilidade individual e social”. [...] (SAIKE E GODOI, 2007, p.26-27)

O estágio supervisionado é algo importantíssimo na vida de um docente, pois é através dele que acontece a construção da personalidade de um professor. DANIEL (2009, p.77) enfoca bem sobre essa questão:

“A formação inicial dos futuros professores deve ser planejada que os mesmos possam adquirir as competências necessárias do bom desempenho profissional. Desta maneira, a mesma não deve consistir em um treinamento de técnicas e métodos, e sim, na ajuda aos futuros professores no seu desenvolvimento e autonomia profissional”. (DANIEL, 2009, p.77).

No momento do estágio supervisionado, o aluno-professor irá levar para a sala de aula o conhecimento teórico visto na universidade e os pontos de vista dos autores e confrontá-los com a realidade que está presente nas escolas.

É, portanto, o Estágio, uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional de compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar, representando, assim, sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência - fazer bem o que lhe compete (ANDRADE, 2005).

O presente trabalho busca compreender, a partir do ponto de vista dos alunos concluintes da Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - Campus III, como está sendo realizado o Estágio Supervisionado, diante dos seguintes questionamentos: Como está sendo a inserção do aluno-professor nas escolas? Está realmente ocorrendo a supervisão do estágio por parte da Universidade e da escola? Há um convênio firmado entre as instituições, escola e universidade? O tempo de cumprimento do estágio supervisionado tem contribuído para a formação do docente, no caso em estudo, de Geografia?

A partir de tais questionamentos foi realizada uma pesquisa investigativa com duas turmas concluintes (2011.1 do turno da tarde e 2010.1 do turno da noite) do curso de Licenciatura em Geografia da UEPB - Campus III.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado é uma etapa fundamental no processo de formação acadêmica dos profissionais de educação, ocupando posição estratégica nessa formação, compreendida como uma totalidade. É considerado uma atividade que integra o processo ensino-aprendizagem, o estágio é um momento do curso que serve para nos orientar das situações reais de trabalho no cotidiano das instituições de educação. É um espaço onde se relaciona a teoria à prática, propiciando também a construção da interdisciplinaridade.

O estágio pode proporcionar aos estagiários o conhecimento da prática pedagógica desenvolvida a partir da execução dessa prática na escola e na sociedade através da vivência de experiências pedagógicas. De acordo com Pimenta (2008), o estágio tem-se resumido, ao longo da história, em práticas de observação e mera cópia de modelos existentes. Quando se aproximam da realidade, os aprendentes tendem a produzir o que observam e perdem a perspectiva de criar e produzir novas e significativas práticas. O estágio deve proporcionar aos estagiários a possibilidade de desenvolver habilidades relativas ao seu futuro profissional, como: Dinamismo, capacidade de planejar, executar e avaliar ações educativas, facilidade no relacionamento, bom desempenho metodológico, postura ética, assiduidade, pontualidade, conhecimento da gestão educacional, postura ética, assiduidade, pontualidade, conhecimento da gestão educacional, postura profissional e etc.

Corroborando com a idéia acima, Pontuschka (2007) nos afirma que o estágio supervisionado para contribuir com a realidade escolar dos professores tem que propor projetos de formação como contrapartida da universidade com a escola.

É preciso, então, incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais docentes que, para além habilidades pré-estabelecidas, serão capazes de adotar modelos de docências, métodos e processos inovadores, críticas, novas tecnologias e metodologias alternativas. O futuro docente deve ter como meta o exercício da docência, como uma prática que colabore para a transformação da realidade, na direção de uma sociedade mais equânime.

2.2 O Docente de Geografia

Na nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS), a disciplina de Geografia foi reconhecida como autônoma não devendo ser compreendida como um apêndice de outras disciplinas (LIBÂNEO, 2002).

LIBÂNEO (2002, p.73) afirma que:

“A busca de uma teoria mais abrangente para se pensar a formação profissional evitará a estabilização dos educadores em visões reducionistas. Considerará a reflexividade que se reporta à ação, mas não se confunde com a ação; a um saber-fazer, saber-agir impregnado de reflexividade, mas tendo seu suporte na atividade de aprendera profissão; a um pensar sobre a prática que não se restringe as situações imediatas e individuais; a uma postura política que não descarta a atividade instrumental.”

CAVALTANTI (2002, p.101) diz que:

“A formação do profissional em geografia é a formação do planejador, do pesquisador, do professor de ensino fundamental e médio, do professor universitário, e de antemão se afirma que a formação do geógrafo, do pesquisador e do professor não pode ser discutida separadamente, ainda que na prática essa formação se realize em momentos e instancias diferentes. Além disso, postula-se que a formação básica, inicial deve ser única para o licenciado de Geografia.”

Para se tornar um bom professor é necessário que o mesmo tenha maior intimidade com o processo investigativo, lembrando que os conteúdos com os quais ele trabalha são construções teóricas fundamentadas na pesquisa científica, evidenciando que esses conteúdos são adaptados à realidade dos alunos. Ser professor de Geografia hoje exige uma atualização e aperfeiçoamento constante devido a velocidade e a complexidade das transformações que ocorrem no mundo. Portanto, o docente deve estar ciente dos fatos ocorridos, pois é importante que o mesmo invista na sua carreira profissional.

2.3 O Estágio Supervisionado na Formação do Professor de Geografia

A experiência do campo de estágio é de grande relevância para o professor de Geografia porque muda o comportamento, a forma de se expressar e porque não a forma de lecionar, pois

sabemos que devemos sempre melhorar nossa prática em sala de aula, ao mesmo tempo em que descobrimos a realidade das escolas, as deficiências dos alunos, a incompreensão e a falta de incentivo ao professor. Analisando tudo isso, observamos o quanto é importante trabalhar a realidade dos alunos, pois cada lugar possui sua história, suas características próprias e as realidades são diferentes dependendo do lugar.

Através da observação do ambiente escolar e da prática propriamente dita, concluímos que nada está pronto, sempre precisamos rever nossa prática, buscar aperfeiçoamentos, garantindo formas de aprendizagens mais simples para nossos alunos, acreditando no potencial de cada um, aproveitando seus conhecimentos, para poder elaborar meios que facilite a aprendizagem dos alunos, tornando-nos flexíveis em nossa prática escolar.

O estágio é muito importante para a familiarização com o ambiente escolar e para mostrar a rotina educacional de uma forma geral, mostrando de forma prática como se desenvolve o trabalho numa escola, de forma clara e objetiva, podendo presenciar e executar o que se é planejado, interagindo com a turma e mostrando a real maneira de desenvolver um bom trabalho em acordo com a realidade local.

“Entendemos que é possível avançar no sentido de a prática dos educadores-generalistas-especialistas em educação ser pautada na atuação conscienciosa que dinamiza o trabalho pedagógico. (...) a relação entre escola e o mundo do trabalho traz impingida, a função de preparar o sujeito para esse mundo”.
(BIANCHETTI, 2002, P, 58)

O estágio é enriquecedor, porém para muitos se torna assustado. Lidar com uma sala estranha, e ao mesmo tempo, ser observado e avaliado por um professor, pode causar insegurança. Nesse contexto, torna-se fundamental o conhecimento científico e a didática no planejamento e execução das aulas no estágio supervisionado, proporcionando uma reflexão sobre a prática escolar.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Essa pesquisa foi realizada a partir de um levantamento referencial correlacionado a prática do estágio supervisionado e a formação de docentes, especificamente, da área

geográfica. Optou-se por relatar, de maneira sucinta, a experiência do estágio supervisionado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Paulo de França, Mari/PB. Também foi utilizado o questionário como instrumento de pesquisa, a fim de verificar a opinião de um determinado grupo de concluintes da UEPB – Campus III. O grupo de amostragem foi definido pela turma 2011.1 da tarde e 2010.1 da noite do curso de licenciatura em Geografia desta universidade. A escolha foi motivada por serem turmas concluintes, que já cursaram as etapas do estágio supervisionado I e estão concluindo a última etapa do estágio supervisionado II.

4. O ESTÁGIO NA UEPB – CAMPUS III

Antigamente na UEPB - Campus III o estágio era vivenciado junto à disciplina de Prática Pedagógica, mas devido à necessidade de uma carga horária específica para o estágio, foi definida a disciplina Estágio Supervisionado.

Como afirma Pimenta e Lima (2007, p.61) “o estágio é o eixo central na formação de professores, pois através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação de construção da identidade e dos saberes do dia a dia”.

Conforme resolução/UEPB/CONSEPE/031/2008 diversas mudanças foram propostas através de reuniões, para alterar a grade curricular do curso de Geografia, de tal forma que a primeira parte do estágio supervisionado inicie-se no segundo ano do curso, pois, só assim o aluno vai conseguindo se adaptar melhor em uma sala de aula conhecendo o espaço escolar.

O Estágio Supervisionado é uma disciplina obrigatória para a vida acadêmica dos alunos, conforme resolução da UEPB (CONSEPE/04/2010). A CONSEPE corresponde ao Conselho Superior de Ensino e Pesquisa da UEPB, que regulamenta as normas para a realização do estágio. Cabe aqui destacar as diversas articulações propostas por aquele componente obrigatório logo em seu primeiro artigo:

Art.1º- O estágio supervisionado constitui-se em componente curricular obrigatório articulado pela relação teoria-prática e integração ensino-pesquisa-extensão, realizado pelos alunos dos cursos de graduação em licenciatura da UEPB sob forma de vivência profissional docente nas instituições educacionais.

Segundo a mesma resolução, a universidade tem a obrigação de formar convênios com as instituições escolares para o cumprimento do estágio supervisionado:

Art.2º- Os estágios supervisionados serão desenvolvidos nas escolas de educação básica é aqui entendida conforme a Resolução CNE/CEB/04/2010, por intermédio de convênios formados entre a Universidade Estadual da Paraíba – UEPB e as instituições concedentes e estarão subordinadas, no âmbito da universidade, a uma coordenação geral de estágio vinculada à PROEG.

Ainda na mesma resolução está descrito todas as normas de como deve ser oferecida a divisão dos estágios e sua distribuição de carga horária. No seu artigo 3º da resolução da CONSEPE diz a duração mínima do estágio supervisionado deve ser de 400 horas, o artigo 4º fala que na segunda metade do curso é dividido em estágio I e II e ainda define que o I deve ser no ensino fundamental e o II no médio.

Art.3º A carga horária do componente curricular estágio supervisionado será de 400 horas.

Art.4º Nos cursos com estruturação curricular em regime seriado anual, às atividades dos componentes curriculares estágio supervisionado I e II terão no mínimo, 200 horas cada, desenvolvidos nos últimos anos do curso, com as seguintes cargas horárias e ementas:

I. Estágio Supervisionado I, com 200 horas “vivência da realidade escolar e planejamento e intervenção no ensino fundamental”.

II. Estágio Supervisionado II, com 200 horas – “vivência da realidade escolar, planejamento e intervenção no ensino médio”. (RESOLUÇÃO DO CONSEPE Nº 04 DE 2010)

A fim de demonstrar uma visão global das orientações que rege o estágio supervisionado na UEPB, cabe citar o artigo 7º da Lei 11.788/2005:

Art.7º São obrigações das instituições de ensino, em relação aos estágios de seus educandos:

I. celebrar termo de compromisso com o educando ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluto ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar;

II. avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;

III. indicar o professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário;

- IV. exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;
- V. zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- VI. elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estagiários de seus educandos;
- VII. comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas.

4.1. A Experiência do Estágio Supervisionado

A experiência do Estágio Supervisionado I e II foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Paulo de França. A escola está situada na Rua Lídio Galvão, Centro, Nº 76, Mari/PB. Hoje o número de alunos é de 908 matriculados. A escola funciona com três turnos: pela manhã com 396 alunos, a tarde com 292 alunos, com Ensino Fundamental II e Ensino Médio e o noturno com 220 alunos na modalidade EJA para o Fundamental II e o Ensino Médio.

O prédio conta com 09 salas de aula que estão em pleno funcionamento e sendo todas climatizadas, contendo câmeras de vigilância, para que os alunos não cometam vandalismo a escola. Possui um total de 28 professores, sendo 03 professores de Geografia (formados e concursados) com carga horária de 20 horas semanais. São realizados projetos com a comunidade, como os Amigos da Escola e reuniões regulares com os pais.

Na escola se constatou uma biblioteca com espaço pequeno, porém climatizado, com um acervo pequeno de livros didáticos de Geografia, 4 mesas de plástico que acomodam poucos alunos. Na mesma sala funciona a sala de vídeo, um ambiente bem ilustrado com cartazes e um pequeno quadro na parede. O seu funcionamento segue o horário normal das aulas. Tem sala de informática, também climatizada que contém 10 computadores em ótimo estado de conservação.

O espaço físico é formado por rampas de acesso na entrada e em todos os ambientes. A escola possui um amplo pátio, bem arejado e iluminado com várias mesas e cadeiras para acomodar bem os alunos, tanto no intervalo das aulas como na hora das refeições.

A experiência do estágio é de grande relevância para a formação acadêmica, pois corresponde a um momento de interação entre estagiário, professores, alunos e comunidade escolar em geral.

Segundo Pontuschka (1991) o estágio pode ter grande importância para o aluno-professor desde que esse aluno, não veja apenas os defeitos do espaço escolar e da sala de aula, mas que procure colaborar mais com o professor da classe e tendo satisfação no que faz.

5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os entrevistados formaram um total de 33 alunos entre as turmas 2011.1 da tarde e 2010.1 da noite do curso de licenciatura em Geografia da UEPB – campus III.

Figura 01: Quadro de resultados

Questões	Sim	Não	Em Parte
1. Você teve dificuldade em conseguir uma escola para realizar o estágio?	17	16	X
2. Ao chegar a escola, foi bem recebido pela direção?	27	6	X
3. Em relação ao convívio com o (a) professor (a) acompanhado na escola, houve discordâncias, ou má vontade em recebê-lo (a)?	4	29	X
4. O professor (a) permitiu que o conteúdo da aula de regência fosse de sua escolha?	9	24	X
5. Com relação aos alunos, eles o (a) trataram com diferença por serem estagiário?	8	23	X
6. Você considera que o período de vivência do estágio é suficiente para entender o funcionamento da escola (corpo docente, corpo administrativo, reuniões, planejamentos, documentos)?	1	32	X
7. Você acredita que a partir do estágio supervisionado você está preparado para assumir uma sala de aula?	6	27	X
8. Você considera que a Teoria aprendida na Universidade foi colocada em prática durante a realização do estágio supervisionado?	2	8	23

9. Você considera que o período de vigência do estágio supervisionado deveria ser maior no curso de licenciatura em Geografia?	31	2	X
10. Em sua opinião, o seu estágio foi realmente supervisionado pelo (a) Professor (a) da Universidade?	3	30	X
11. Você se sentiu seguro (confiante) durante a vigência do estágio na escola?	15	18	X
12. Você considera que o estágio supervisionado foi construtivo para sua formação profissional?	14	0	19

Com base no resultado exposto no quadro acima, podemos interpretar que:

1. Do total de alunos entrevistados, mais da metade, ou seja, 17 alunos tiveram dificuldades para conseguir uma escola para a realização do estágio;
2. A relação com o professor e com a direção da escola, em sua maioria, se dá de maneira harmoniosa, entretanto o estagiário possui uma postura passiva no ambiente escolar, visto que o professor da escola direciona e limita a sua atuação, não permitindo, de maneira geral, liberdade na escolha do conteúdo a ser trabalhado durante a regência do estágio;
3. Em sua maioria, os entrevistados acreditam que o tempo para a vivência do estágio é insuficiente, devendo sua carga horária ser expandida. Talvez, o curto período vivenciado justifique a insegurança de alguns alunos em assumir uma sala de aula enquanto professor;
4. A supervisão do estágio por parte da UEPB ainda carece de maior atenção, pois 30 alunos (do total de 33) não tiveram uma supervisão no seu período de estágio;
5. Há uma insegurança por parte dos alunos entrevistados com relação a aplicação da teoria aprendida na universidade durante o estágio e, quanto a contribuição deste na formação acadêmica. Talvez, isso seja explicado pelo curto tempo de vivência do estágio e pela sua carente supervisão.

Dentre as sugestões para o estágio, as mais frequentes entre os entrevistados foram:

- Que o professor da universidade se dedique mais ao componente curricular, planejando com os alunos como será a atividade do estágio;

- Que a universidade se responsabilize pelo estágio, de forma que faça cumprir a lei da instituição, que realmente haja o convênio com as escolas que recebem o estagiário;
- Que o estágio comece a ser vivenciado desde o início do curso;
- Que a UEPB implante na sua estrutura uma escola de ensino básico para que os alunos possam conviver dentro de uma comunidade escolar desde cedo.

6. CONSIDERAÇÕES

A prática de ensino não implica em repassar conteúdos, mas sim em uma forma de trocar conhecimentos e, conseqüentemente, em adquirir novos conhecimentos.

No fim do trabalho desenvolvido compreende-se que a prática do Ensino/Estágio Supervisionado favorece a descoberta, sendo um processo dinâmico de aprendizagem profissional com situações reais em busca da união da teoria com a prática, no entanto o mesmo precisa passar por modificações que proporcione melhor resultado na formação docente.

Sendo assim, o estágio supervisionado enquanto componente curricular obrigatório, necessita de um olhar mais diferenciado por parte da instituição, a fim de aprimorar a prática vivenciada pelos alunos da licenciatura em Geografia com a teoria exposta nas legislações específicas, visando a excelência na formação docente.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Arnon Mascarenhas de. O estágio supervisionado e a práxis docente. In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org). Estágio curricular: contribuições para o redimensionamento de sua pratica. Natal: Ed.UFRN, 2005.
- ANDRADE, Arnon Mascarenhas de. In: Arnon de Andrade, 2004 – Site Pessoal. Disponível em <http://www.educ.ufrn.br/arnon>. Internet. Acessado 25/10/2014
- BIANCHETTI, Lucídio e JANTSCH, Paulo. Interdisciplinaridade e práxis pedagógicas: possibilidades, limites, tendências e alguns elementos. In: Ensino em revista, v. 10, p. 7-25, jun01/jul02. Santa Catarina, 2002.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia e práticas de ensino / Lana de Souza Cavalcanti. – Goiânia: Alternativa, 2002.
- DANIEL, L. A. O professor regente, o professor orientador e os estágios supervisionados na formação inicial de futuros professores de letras. Dissertação – UNIMEP. Piracicaba, São Paulo, 2009.
- KAERCHER, Nestor André. Geografizando o jornal e outros cotidianos: práticas em Geografia para além do livro didático. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: 2003. P. 138-142.
- LIBANEO, José Carlos. Reflexidade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro? In:PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro.**Professor reflexivo no Brasil:**gênese e crítica de um conceito. São Paulo:Cortez,2002.p.53-77.
- PARAÍBA. RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/012/2013. Disponível em www.uepb.edu.br acessado em 20 novembro 2014.
- PASSERINI, Gislaiane Alexandre. O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL. 121f. dissertação (Mestrado ensino de ciências e educação matemática) Universidade Estadual de Londrina: UEL, 2007.
- PIMENTA, Selma Garrido. Estagio e docência / Selma Garrido Pimenta, Maria Socorro Lucena Lima. 6. Ed – São Paulo: Cortez, 2011.
- PONTUSCHKA, Nidia Nacib. A formação inicial do professor de Geografia. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes etal; A Prática De Ensino E O Estágio Supervisionado, Campinas: Papirus, 1991, pp 100-124.
- SAIKI, Kim e GODOI, Francisco Bueno de. A prática de ensino e o estágio supervisionado. IN: PASSINI, Elza Yasuko et al(Org.). Prática de ensino de Geografia e estágio supervisionado. São Paulo: Contexto, 2007.

ANEXO



CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

Este questionário visa contribuir com a pesquisa de título O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA, POR GEÍZE MACÊDO ALVES MEIRELES, sob orientação da Professora Esp. Michele Moraes, tendo como objetivo conhecer as dificuldades enfrentadas no estágio supervisionado por alunos da Universidade Estadual da Paraíba Campus III do curso de licenciatura em Geografia.

Agradeço aos colegas das turmas 2011.1 tarde e 2010.1 noite que se disponibilizaram a participar desta pesquisa.

Questionário

01- Você teve dificuldade em conseguir uma escola para realizar o estágio?

Sim () Não ()

02- Ao chegar à escola, você foi bem recebido pela Direção?

Sim () Não ()

03- Em relação ao convívio com o(a) Professor(a)acompanhado na escola, houve discordâncias, ou má vontade do mesmo em recebê-lo (a)?

Sim () Não ()

04- O(a) professor(a) permitiu que o conteúdo da aula de regência fosse de sua escolha?

Sim () Não ()

05- Com relação aos alunos, eles o trataram com diferença, por ser estagiário?

Sim () Não ()

06- Você considera que o período de vivência do estágio é suficiente para entender o funcionamento da escola (corpo docente, corpo administrativo, reuniões, planejamentos, documentos)?

Sim () Não ()

07- Você acredita que a partir do estágio supervisionado você está preparado para assumir uma sala de aula?

Sim () Não ()

08- Você considera que a Teoria aprendida na Universidade foi colocada em prática durante a realização do estágio supervisionado?

Sim () Não () Em parte ()

09- Você considera que o período de vigência do estágio supervisionado deveria ser maior no curso de licenciatura em Geografia?

Sim () Não ()

10- Em sua opinião, o seu estágio foi realmente supervisionado pelo Professor da Universidade?

Sim () Não ()

11- Você se sentiu seguro (confiante) durante a vivência do estágio na escola?

Sim () Não ()

12- Você considera que o estágio supervisionado foi construtivo para sua formação
13- profissional?

Sim () Não () Em parte ()

Sugestões para a vivência do Estágio Supervisionado
